

Em nosso primeiro editorial tivemos a oportunidade de contar um pouco da história do CEFAC, que teve início em 1983. Estamos em 2000 e aquele grupo original, com ares informais, mas com uma proposta de trabalho já voltada para a prática clínica, acabou gerando os alicerces para uma instituição formal de ensino.

Entretanto, de modo diferente de outras instituições que se propõem simplesmente a reproduzir conhecimentos, o espírito inquieto, intrigante e inquisidor dos profissionais que atuam no CEFAC acabou por conduzir, de modo significativo, esta instituição no mundo da pesquisa científica. Desta forma, o CEFAC passou a ser, também, um produtor de conhecimentos na área da Fonoaudiologia.

Podemos dizer que o CEFAC tem um papel importante na abertura de novas frentes de trabalho na Fonoaudiologia, procurando sempre dar as bases científicas necessárias para que novos campos de atuação possam ser solidificados. O CEFAC sempre trabalhou em sintonia com a prática clínica profissional, procurando responder às suas necessidades e, até mesmo, chegando a criá-las.

Esta ligação com a prática profissional e com a pesquisa só poderia dar como resultado a criação de uma revista que pudesse representar parte do trabalho científico e de formação profissional que o CEFAC realiza. E aqui estamos nós, apresentando, para vocês, o terceiro número da REVISTA CEFAC — ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA EM FONOAUDIOLOGIA. Queremos parabenizar os autores dos trabalhos selecionados e incentivar a todos para que invistam em sua formação de uma forma continuada.

Por outro lado, esta trajetória do CEFAC, no sentido de uma instituição de ensino para uma instituição de pesquisa e de sua conseqüente divulgação, não pode ser dada como concluída. Ainda há muito o que fazer e, com o propósito de levar mais adiante seus objetivos e sua linha de atuação, o CEFAC está dando início ao que poderíamos chamar de “Residência em Fonoaudiologia”.

Com a construção e colocação em funcionamento da UNIDADE CLÍNICA/ESCOLA, o CEFAC está criando a possibilidade de formação com atuação prática direta em seu novo centro de atendimento. Uma série de projetos voltados para um grande número de patologias está sendo desenvolvida, motivando a busca de novas tecnologias de atendimento. Temos certeza de que este centro, dirigido para uma formação mais direta, resultará em novos conhecimentos que, dentro em breve, esperamos ver publicados nesta Revista.

Prof. Dr. Jaime Luiz Zorzi  
Profa. Dra. Irene Queiroz Marchesan  
*Diretores do CEFAC*